

LIBERDADE

ASSIGNATURA SEM PORTE

Anno . . . 78000

Semestre . . . 48000

ORGAN DO CLUB REPUBLICANO

ASSIGNATURA COM PORTE

Anno . . . 88000

Semestre . . . 58000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANNO I

Estado de Santa Catharina—Laguna, 20 de Abril de 1890

NÚMERO 18

LIBERDADE

Ainda impressionados, pela naufragio do bello navio «Silvio Pellico», por desidia dos poderes publicos dos tempos da monarchia, não attendendo aos clamores da honrada praça commercial desta cidade, do illustrado povo lagunense e as informações de distintos profissionais, quer melhorando nossa barra, quer dando-nos um rebocador ou um simples salva-vidas para o nosso porto, vamos pedir ao patriótico Governador para que lance suas vistas para as necessidades urgentes deste rico municipio, que com tanta generosidade, annualmente, despeja, nos cofres publicos, grande somma de impostos, que, em recompensa, só tem tido o mais solemne desprezo por tudo quanto lhe possa ser util, até mesmo pelo que lhe possa dar vida, para ser bom aos mesmos cofres.

Se a barra da Laguna estivesse em qualquer outro estado imão, por exemplo no Rio Grande do Sul, o patriotismo dos seus heróicos filhos, a energia illustrada de seus representantes no parlamento, teriam

feito, ser os melhoramentos dessa barra, já hoje uma realidade, para prova basta ver o mappa d'aquelle estado, cortado por vias ferreas, boas estradas, optimos edificios, florescentes colonias e a grande somma de capital despendido com a sua barra, que é mais difficil do que a nossa, e que demanda capitães dez vezes maiores.

Para alli abre-se o thezouro publico, sem um projecto, sem medo de d'extinguir-se, no entanto a somma infinitamente pequena, em relação ao que alli se tem gasto e que se ha de gastar, para o melhoramento de nossa barra, considera-se como uma exigencia sem razão, talvez mesmo uma utopia.

Se ao menos por compensação, ou antes, para resguardar os interesses do commercio e da lavoura que são também os do Estado, nos dessem um rebocador, elevariamos gratos, protestos de consideração, ao que encarrasse, de ponto mais alto, os interesses do paiz.

O melhoramento desta barra, o prolongamento da ferro via D. Thereza Christina ao Rio Grande do Sul,

teria dado a verdadeira solução a um dos necessarios portos dos Estados do Sul do Brazil, mas, para isto seria necessario existir um homem que, tomando sobre seus hombros tão herculeo plano, levasse logo em vista o mais cruel martyrio na luta que teria de travar nas contrariedades e apodos a soffrer, porque toda a sua vida seria uma campanha aberta, ainda que a realização de seu plano fosse a mais florescente epopeia de sua gloria.

Somos d'aquelles, que depositam muita confiança no elevado patriotismo do illustrado Catharinense, que, por honra nossa, senta-se no alto posto do governo deste Estado, somos dos muitos que, n'esse cidadão, encaram o inicio do futuro brilhante a que nossa terra tem direito, pela esplendida riqueza com que foi dotada pela natureza, pelo trabalho e patriotismo de seus filhos e habitantes; e estamos certos que, breves, teremos, alem da instrucção publica derramada por todos os pontos, vias de comunicação iniciada, e teremos ainda, nesta tão menospresada Laguna, ao menos, para o

principal porto do commercio e lavoura de tres grandes municipios, a não ser já a melhora de sua barra, um rebocador para salvar grandes interesses, não só dos particulares, como do Estado, porque quando o povo quer caminhar, e, cada vez mais se lhe põe obices em vez de auxilio, elle faz como o caboclo, cruza os remos, deita-se no fundo da canoa, e deixa esta ir à mercê das aguas; então, morta a industria, o commercio e a lavoura, perguntaremos: onde irá o Estado buscar recursos necessarios a sua vida, a sua autonomia?

E' preciso, pois, não fazer o povo descreír; se não pode-se fazer o muito, emprehenda-se, ao menos alguma cousa.

Repetimos, temos fé, muita confiança no actual governo, por isso, ainda uma vez, nos preparamos para saudar o novo sol, sem manchas, que apontou em nossos horisontes a 15 de Novembro de 1889, quando, um atomo de seus raios, vier brilhar no céu lagunense, dando nova vida, rica de seiva, ao nosso porto, que é o porto do Sul deste Estado, e talvez mesmo, um dos bons do Sul do paiz.

GRAVE

Damos a noticia com toda a reserva, esperando não ser verdadeira, porque seria uma insensatez da parte do sacerdote a que se refere.

Consta que, em uma pratica feita na freguesia do Imaruhy, o vigário verberou o governo da republica pelos decretos da separação da Igreja do Estado e do casamento civil, chegando a declarar que era incapaz de convivência de família os que contrahissem matrimonio civilmente.

A ser exacto, o que muito duvidamos, parece que aquelle sacerdote esquece-se completamente de seus deveres, parece não conhecer a historia e ter uma illustração muito acanhada.

A civilização, hoje, não comporta disparates. Longo vai o tempo das excommunições, onde o padre transformava um Deus todo de bondade em um ente vingativo e barbaro. O Deus dos Christãos, dos catholicos, é o do perdão, o misericordioso, e esse, com as suas sabias Leis, não foi o que inspirou o vigário de Imaruhy, a ser verdade o que consta.

A Cezar o que é de Cezar, a Deus o que é de Deus.

A Igreja nada tem com o modo de governar os estados, nem estes nada tem com as leis da Igreja, quando estas não forem subversivas a ordem estabelecida.

Discuta o Revm. Pastor as brilhantes verdades do catholicismo, combata os erros de outras crenças, instrua suas ovelhas no caminho traçado por Christo na terra, faça reanimar o espirito da fé e da moral, demonstre quão sublimes são as maximas da Igreja, e fará relevante serviço a religião; mas, por Deus não queira perturbar os negocios da republica, mettendo-se em seara alheia, porque pode, sem querer, subverter os animos, e tornar-se assim prejudicial como cidadão a ordem publica, o que profundamente lamentariamos.

Foram nomeados vice-governadores deste Estado os cidadãos: 1º Raulino Julio Adolpho Horn; 2º João Francisco Regis; 3º Gustavo Richard.

Naufragio e morte

No dia 15, a noite, estando o mar algum tanto agitado, sahio a pescaria uma baloeira, de propriedade do cidadão Zeferino de Castro, levando 6 pessoas da tripulação. Continuando a ser cada vez mais forte o estado do mar, tentaram voltar os pescadores, mas, infelizmente, ao atravessar a barra desta cidade, sobreechou a embarcação, perecendo o cidadão João Pardini, morador no bairro do Magalhães desta cidade e salvando-se os outros tripulantes.

O cidadão Zeferino de Castro, que ia com um seu filho menor de nome Candido, corajosamente, como pae extremoso que é, venceu a distancia do mar a terra carregando seu filho.

O corpo do infeliz naufrago João Pardini appareceu na praia do Mar Grosso desta cidade.

Dr. Paula Guimarães

O illustrado e patriótico medico, cujo nome encina estas linhas, por dever do elevado cargo a que foi nomeado, seguiu no dia 13 do corrente para o Estado da Bahia, sua terra natal.

Os relevantissimos serviços pelo digno cidadão prestados a instrucção publica, como Director do Lyceu de Artes e officios deste Estado, são por demais conhecidos; foi-lhe justamente conferido o alto titulo de—Director Honorario e Protector Benemerito do mesmo lyceu, pelo illustrado pessoal do mesmo estabelecimento.

O honrado Governador deste Estado endereçou-lhe um honroso agradecimento, em officio, onde os altos serviços deste distincto medico, prestados á instrucção, são dignamente reconhecidos.

O não menos digno professor Leão Lapagessa foi nomeado para director do Lyceu. A elevada instrucção do cidadão Lapagessa, o muito que já tem feito em prol da instrucção publica, faz-nos esperar que será digno continuador do Dr. Paula Guimarães n'aquelle estabelecimento.

Embarcou para a Europa o honrado negociante da praça do Desterro, cidadão Germano Moellmann.

E. F. THEREZA CHRISTINA

DESENVOLVIMENTO DO TRAFEGO
EXPLORAÇÃO DAS MINAS
PORTO DE MAR

O cidadão ministro da agricultura resolveu nomear uma commissão de engenheiros para examinar e dar parecer sobre os meios mais efficazes de desenvolver o trafego desta estrada, resolver-se a questão das minas do Tubarão, cuja exploração acha-se abandonada desde 1887, e dotar-se essa estrada com um porto de mar franco e capaz de ser demandado por navios de qualquer calado.

Essa commissão compõe-se dos Drs. Fabio Hostilio de Moraes Rego, chefe da commissão de melhoramentos hydraulicos do Estado do Maranhão, Luiz Felipe Gonzaga de Campos, membro da commissão geographica e geologica do Estado de S. Paulo, e João Caldeira de Alvares Meseder, engenheiro fiscal da Estrada de Ferro D. Thereza Christina.

O patriótico cidadão Dr. Demetrio Ribeiro anda em excursão pelos pontos mais importantes do Estado do Rio Grande do Sul, no intuito de levadissimo de esclarecer e congraçar os homens, consolidando o regimen republicano. A 9 de Abril estava em Bage.

O cidadão Carlos Kleine, morador no Tubarão, seguiu no dia 13 do corrente para a Capital Federal.

O «Correio Mercantil» de Pelotas, publicou o telegrama seguinte: Rio, 7 de Abril.—Está publicada uma pastoral collectiva do episcopado condemnando a separação da Igreja do Estado e vituperando o regimen republicano.

Por telegrammas do «Correio Mercantil» de Pelotas, sabe-se as seguintes noticias: «Rio 8 de abril, a tarde. Está concluido o projecto de Consulta dos Estados Unidos do Brazil. O referido projecto foi hoje apresentado ao generalissimo Deodoro, chefe do Governo Provisorio.

HOMENAGEM

AO PRECLARO CIDADÃO E DISTINCTO MEDICO

DR. M. C. DO REGO BARROS

Os abaixo assignados, moradores na cidade da Laguna, sentem-se compenetrados da mais profunda tristeza com a vossa retirada desta localidade e a de vossa Exma. Família.

Acostumados os abaixo assignados com o cavalheirismo que tanto vos distingue, confiadoss e certos do vosso vigoroso talento, profundo saber, dedicação sem limites e caridade sem igual na carreira que tão dignamente abraçastes, «apostolado sublime da medicina», descançados quanto a salubridade publica, quer pela hygiene da cidade, quer pela parte que se diz alimentação publica, porque vós creis o guarda impertérito de tudo quanto a isto se referia, agradecidos ainda a dedicação inolvidavel que desenvolvestes, na occasião da epidemia da varíola no bairro do Magalhães desta cidade, para que ella não se desenvolvesse, como de facto não se desenvolveu, graças a vossos esforços e de outros cidadãos, onde por vezes arricastes vossa vida pelo bem estar da população, considerão vossa partida Ilm. e benemerito cidadão e medico, como uma calamidade, um verdadeiro desastre para a nossa terra, para a cidade da Laguna, e querendo testemunhar-vos quanto são gratos ás brilhantes virtudes que ornão a vossa pessoa, quer como cidadão, quer como medico, firmam esta, em testemunho do muito que vos devem e do muito que a patria, a sciencia e o povo tem de esperar do vosso talento, dedicação e altas virtudes.

Laguna, 2 de Abril de 1890
(seguem-se as assignaturas)

Plebiscito

A imprensa de alguns Estados principalmente a de S. Paulo, Minas e a da Capital Federal mostra-se inteiramente favoravel a idéa da consulta ao povo, sobre a aprovação de uma constituição decretada pelo Governo Provisorio.

Mais tarde, discutindo essa idéa, daremos a nossa opinião a respeito.

Honra ao mérito

No dia 14 do corrente foi nosso distincto amigo e illustrado collega de redacção o Dr. Rego Barros, alvo de uma justa e esplendida manifestação, por parte do povo e do Club Republicano d'esta cidade.

Duas comissões, sendo uma por parte do povo e outra pelo Club republicano, acompanhadas pela distincta banda musical «União dos Artistas» sahiram do theatro e foram a casa do Dr. Rego Barros entregar-lhe duas mensagens de gratidão, que o povo e o Club faziam ao benemerito e patriótico cidadão.

Com cavalherismo e gentilisa ferão, recebido pelo digno cidadão e Exm. Família orando o Sr. pharmacentico Aranha Dantas Dr. Messedier e o Dr. Barros retirando-se em seguida no meio de estrepitosas saudações populares ao digno e humanitario medico.

Cambio

Consta-nos estar o cambio no Rio a 23 1/2, tendo por tanto subido.

Seguiram, no dia 19, para Capital Federal, embarcando no «Rio Negro» o nosso distincto collega de redacção, o popular e illustrado medico Dr. Rego Barros e sua Ex. Família.

Os amigos do benemerito clinico o acompanharam, até a estação da ferro-via, onde saudosamente fizeram as suas despedidas.

Esplendida viagem, felicidades em crescente progresso, é o que almejamos aos dignos viajantes.

Seguiu também, para a capital deste Estado, o distincto cidadão João da Silva Medeiros, que, com sua Exm. Família, vai acompanhar sua filha e genro até aquella cidade.

Depois de uma curta demora entre nós, seguiu também para S. José, o integro juiz direito Dr. Uebelino Marinho. O illustrado cidadão, como era de esperar, foi muito visitado e cumprimentado.

D SASTRE

No dia 16 do corrente, próximo a ponta do Daniel, na laguna desta cidade, cahio de uma canôa, onde ia com um seu filho menor, o cidadão Adão Rodrigues dos Santos, perecendo afogado; segundo nos consta Adão dos Santos estava um tanto alcoolizado. Até a hora em que escrevemos ainda não se tinha encontrado o cadáver.

O infeliz deixou mulher e seis filhos menores.

Consta-nos que em Gravata houve um feticínio na pessoa de um preto de nome Felipe, que apesar de ter recorrido as autoridades, estas negaram-se a fazer auto de corpo de delicto.

Se é exacto, crêmos, que é caso de tomar-se energicas providencias.

O vapor «Rio Negro» que faz a carreira entre Imbituba e Capital, adiou sua viagem de 18 para o dia 19 do corrente.

Por estar em concertos um pontilhão na ferro-via D. Theresza Christina, no kilometro 67, ha baldeação n'aquelle ponto. Segundo nos informão é questão de poucos dias.

Por doença de nosso distincto revisor, o nosso jornal, em seu ultimo numero, sahio cheio de incorrecções, por isso pedimos desculpas aos nossos leitores, ficando-nos o consolo de contarmos com a illustração do publico, para corrigir essas e outras faltas.

Louvores sejam dados, ao digno Administrador dos Correios deste estado, por ter tomado providencias, contra a demora dos estafetas, na condução das malas para esta cidade. Felizmente, não sabemos, se com o apparecimento do velho Jeronymo, ou antes, com as providencias tomadas pelo distincto funcionário, as malas têm chegado nos dias marcados. Consta-nos que foi autorizado o digno Agente do correio, desta cidade, a multar os estafetas, que não chegarem nos dias designados.

Temos continuado a receber reclamações contra o procedimento da Comissão districtal do visinho municipio do Tubarão; que dizem continuar a embaraçar, por todos os modos, a qualificação dos ex-colonos italianos e allemães.

Consta mais que os cidadãos como Carlos Klein, Dr. Aquino (chefe da comissão de Terras), e outros conhecidos cavalheiros, têm sido julgado no caso de não serem alistados exigem mais, segundo nos consta, que não admittam requerimento com firma reconhecida, a não ser levado pelo proprio alistando; e não queixam-se, que toda a sorte de embaraços se fazem aos ex-estrangeiros e ex-liberaes.

A ser exacto, entendemos que os cidadãos, que compoem aquella comissão, não acompanham as sabias vistas do Gover. o brasileiro e portanto o caso de pedir se providencias.

A digna comissão districtal desta cidade; sabiamente continua a dirigir os trabalhos do alistamento, sem levantar um só protesto, seguindo com toda a seriedade a lei.

Convidamos a todos os cidadãos, no caso da lei, a irem ou mandarem seus requerimentos perante a mesma comissão, porque, podem ficar certos, que serão attendidos.

No Lyceo de Artes e officios da capital deste Estado installouse o curso de hygiene ellimantar dando sua primeira lição, perante numeroso auditorio, o distincto medico Dr. Lopes Rodrigues, no dia 11 do corrente.

Acha-se gravemente enfermo, na villa de S. Miguel, o Rvmo. padre Miguel Murno, illustrado vigario d'aquella freguezia.

Está nomeado juiz dos casamentos da capital deste Estado o Dr. Domingos Pacheco d'Avila.

TUBARÃO

Foi exonerado do cargo de delegado de policia da villa do Tubarão o alferes Brasileiro Aives do Nascimento.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Blumenau o Dr. Pedro Celestino Felicio de Araujo, que anteriormente era juiz municipal.

IMPrensa

O Governo Provisorio restabeleceu as rigorosas medidas sobre o abuso da imprensa em virtude da affixação de cartases sediciosos em algumas ruas da Capital Federal e ainda por causa da linguagem inconveniente e desattenciosa de alguns órgãos da imprensa a respeito do mesmo Governo.

Foi nomeado vice-director do Lyceu de Artes e officios do Desterro, o prorector professor Wencoslau Bueno do Gouvêa.

O PRIMEIRO DENTE

Andava pela casa uma alegria extraordinaria.

Algun notavel e extranho successo pôe em todos e em tudo esses tons, vivamente coloridos, de jubilo e de festa.

Que foi? !
—Tia-tim já tem um dente, um pequenino dente cor de neve!

Ha pouco, quando traquinava no collo materno, desbrochando, vandalo divino!—uma larga folha de jornal, abria a bocca em um sorriso, e a joven mãe descobrio então na gengiva da maxilar inferior, uma pontinha de diamante, rompendo, como um sol, as rosas da carne, enchendo de luz o céu...da bocca!

—Um dente! delicioso surpreza!

—Mariquinhas! Paula! Babu! O gentes! venham cá depressa ver uma cousa!

A esses gritos, correram as primas, precipitou-se a tia, voaram as irmãs; arrufadas as saias, cabellos no ar, ligeiras, garrulas, alegres, como um enxame de pombas descentes ao comedouro.

—Que foi?
—Que é Dudú?
—Que foi? que foi?

Dudú está sentada em uma banquinha ao rez do chão: tem de pé, sobre os joelhos, o tuinho.

Envolve-se amorosamente na luz humida e carinhosa de seus grandes olhos castanhos: as tranças desfazem-se, cabidas pelos hombros, emmoldurando, com o seu ebano luzidio, a um pequeno rosto moreno, bello mas de uma belleza terrena, feita de serenidade, de angelitude, de amor, de muito amor.

Sua larga bocca, energicamente talhada em nacar, arquea-se em um adoravel sorriso, de pleno contentamento.

Arta-lhe o collo, meio advinhado atravez do santo desalinho da maternidade...

Tim-tim bate-lhe no rosto com as mãozinhas papudas e rosas, vestido apenas de uma camisita de cambráia. Mal se agüenta nas pernas curtas, muito gordas, cavadas em rosas nas coxas e nos joelhos.

Sorri-se candidamente inconscientemente, para todos aquelles rostos amigos, extasiados diante d'elle em uma idolatria sagrada.

E o seu bello dentinho lá está...

Mal se percebe subindo entre o circulo cor de rosa, que vae alargando na gengiva.

Mal se percebe, e, no entanto, que festa! que jubilo! que estupefacção! Todos querem vêr, todos querem apalpar...

— Cá está elle: picou-me o dedo! Que engraçadinho!

Mas, de subito, veio uma idéa triste eclipsar por um momento a festa.

— Agora elle vai ficar doentinho! murmura a mão...

Mas a sombra fugiu celeremente, e a entrada radiante de um velhinho, todo encanecido, muito risonho, muito asseado.

E o avô.

Toma ao collo o netinho que lhe empulga travessamente um punhado de cabellos...

Apalpa-lhe com o dedo tremulo a gengiva, e exclama alegremente, casquinando uma velha risada infantil:

— Eh! Eh! Já tem um dente o maroto! E como o vovô q' também só tem um!

VALENTIM MAGALHÃES.

A MORTE

Ninguém te impede o passo! Omnipotente, destroes o rei, destroes o proletario, e vai seguindo impune o teu fadario! Tudo transformas com teu dedo ingente!

Mas nada annullas! Tudo existe. A gente fazes voltar ao ponto originario. E, do modo que a flor, — um planetario systema esmagas impassivelmente.

Que corpo no Universo não sentiram de teu cutello o gume inexoravel? — De ti somente os atomos se riram!

Irnam dos tempos, força imponderavel, o proprio Deos, que os homens construíram, tu reduziste a... HIPOTHSE IMPROVAVEL!

HORACIO DE CARVALHO

A PEDIDOS

CARTA ORIGINAL DIRIGIDA AO GOVERNADOR DE S. CATHARINA

Signor Schopotel. — Mi escrewa este kartá para vosmice mi helpen fas barulha kom os warradores de Kamara municipal na Desterro vorwegen den Grünmarkt mi de vende mantega, evos e sabe multe pem ke signorsape o trurigen Faustand da merkado e ke goitverdamente kaminhos nos tem para pode chegar lá.

Nos está lá ora as Botter an de Sun quando nós tem Sunnenschien e nós está lá as ene klatrige kat quando nós está nos chuwa. Ora, signor Schopotel isso não pode vai mais assim hahy de Düvel a merkada sem telhado.

Mi pode signor fallar kom kamara ke deve faz uma compta de vende mantega, evos e Bananen e Kaul e Rauben e milho.

Mi conhece signor e mi sabe ke vai falla e fica aprisada, um unterzeichner mihr.

Ihrem johorsamensten Dienster e eria da lochen Dudel, colonist. (Deutsches Volksblatt.)

EDITAL

O Conselho da Intendencia Municipal d'esta cidade, faz publico que em sessão de hoje deliberou nomear fiscal geral deste municipio, servindo de administrador do cemiterio o Cidadão João Fortunato José da Silva, e bem assim tambem nomear para guarda fiscal, servindo de administrador do mercado o cidadão Domingos Ferreira Baião.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou fazer este e outro de igual teor que será tambem publicado pela imprensa.

Paço da Intendencia Municipal da Laguna 15 de Abril de 1890.

O Presidente

Luiz A. Pinto de Magalhães.

O Secretario

Antonio Gonzaga d'Almeida

INTENDENCIA MUNICIPAL

O abaixo assignado afeitor dos pezos e medidas deste municipio, faz publico que do dia 10 do corrente mez em diante até o ultimo de Maio, em todos os dias uteis das 10 horas da manhã, ás

2 horas da tarde achar-se-ha no paço da Intendencia Municipal para o mesmo serviço, e os que não affirirem dentro do referido prazo ficarão sujeitos ás penas do art. 57 do Codigo de Posturas da mesma Intendencia, e para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital.

Laguna 10 de Abril de 1890. Lucidonio F. Machado.

ESMOLAS

Distribue-se a quantia de quarenta mil reis, por quarenta pobres. E' encarregado deste acto de caridade o cidadão Luiz Anton'o Pinto de Magalhães, em cujo poder podem os pobres procurar.

ALUGA-SE

uma boa morada de casa com commodos para familia, negocio, dous paides, terra de plantações e pasto para criação, no lugar de S. João, varsea do Tubarão, para vêr e tractar com a proprietaria no mesmo lugar.

Anna Alves de Mendonça

ESTADOS-UNIDOS

DO

BRAZIL

GRANDE

EMPORIO

PHOTOGRAPHICO

DESTERENSE

DO RETATISTA

PORFIRIO MACHADO

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Tira se retratos, ainda mesmo chovendo

O que sei fazer acha-se exposto neste importante estabelecimento, um dos mais bem montados d'este Estado, que o respeitavel publico pode vizitar quando lhe aprouver, estando eu sempre prompto a servir-o se disto me julgar digno.

Desterro, 14 de Março de 1890.

Porfirio Machado.